

(orientadores). Depto Med Int FAMED/UFRGS

O presente estudo analisa a incidência de SIRS e seu impacto sobre a mortalidade hospitalar em pacientes submetidos a cirurgia. Foram estudados prospectivamente 764 pacientes, sendo que a incidência de SIRS foi de 35.9%. Daqueles, 102 foram submetidos a cirurgia torácica, 421 a cirurgia abdominal e 241 a cirurgia periférica e as incidências de SIRS foram de 47.1%, 41.1% e 22.4%, respectivamente. Com relação a mortalidade, esta foi de 9.6% para os pacientes com SIRS e de 0.4% para os sem SIRS, no subgrupo torácico foi de 11.6% e 1.9% ($p>0.05$) e no abdominal de 10.2% e 0.4% ($p<0.0001$), consecutivamente. No subgrupo periférico houve 3 óbitos entre os pacientes que apresentaram SIRS ($P=0.001$). A SIRS foi uma complicação cirúrgica importante em todos os tipos de pacientes estudados e comportou-se como fator de risco para óbito nos submetidos a cirurgias periféricas e, principalmente, nos submetidos a cirurgias abdominais. A relação SIRS óbito decorre mais dos tipos de patologias cirúrgicas do que do trauma em si. (CNPq, FAPERGS, FIP)